

Terceiro Domingo do Advento

Eis um momento decisivo! Ele nos exige verdadeira e urgente conversão... "Que devemos fazer"? (Cf. Lc 3,10). João nos responde, entre outras ponderações: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem" (Lc 3,11). Logo, em nosso dia a dia, vivamos a partilha, a justiça, o perdão, a delicadeza, a licitude... e mais!

Preparação próxima do Natal - Os dias da semana deste período - 17 a 24 de dezembro - visam de modo mais direto à preparação do Natal do Senhor. Diretório da Liturgia/2012, P.199

Hoje...Hoje...Hoje... coleta nacional da Campanha para a Evangelização/2012. Oremos: "Ó Deus, quisestes que a vossa Igreja fosse no mundo o sacramento da salvação para todas as nações, a fim de que a obra do Cristo que vem continuasse até o fim dos tempos. Derramai o Espírito prometido, para que aumente em nós o ardor da evangelização e faça brotar nos corações a resposta da fé. Por Cristo, nosso Senhor".

AGENDA

Início do verão
dia 21, 6ª feira às 8h12min



Pastoral da Juventude - 8ª Vigília dos Jovens Adoradores - dia 21/12, a partir das 22h. Início: Missa na Paróquia Nossa Senhora das Dores, Ingá, seguida de procissão pela Praia de Icaraí até a Paróquia São Judas Tadeu, para a Vigília. Será a última de 2012. Vamos nos encontrar diante de Jesus Sacramentado para agradecer pelo ano que se encerra, pedir pelo que está chegando e por todos os trabalhos em prol da JMJ Rio2013. Chame seus amigos para, juntos, intercedermos pela juventude e pela JMJ. Tema da Vigília: "Vimos adorá-Lo" (Mt 2,2) - JMJ 2005.

Encontro de encerramento das atividades de 2012: Santa Missa às 19h30min, seguida de confraternização na Pizzaria Benetto, Rua Miguel de Frias, 221, Icaraí. Sua presença é importante.

Um convite - Dia 21, 6ª feira, às 20h30min - Concerto de cravo na Basílica Nossa Senhora Auxiliadora, Santa Rosa.

Presenteie! Você encontra, entre outros artigos: agendas/2013, Diário Bíblico/2013(capa dura), R\$ 31,00; Agenda Bíblica/2013(capa plástica), R\$23,00; Palavra e Vida/2013(Evangelho comentado), R\$9,00; Encontro diário com Deus/2013 (orações e mensagens), R\$8,00; Agenda do Sagrado Coração/2013 (espiral), R\$18,00; "Folhinha"/2013 das Editoras Vozes, Loyola, Ave-Maria. Você sabia? A "Folhinha" do Sagrado Coração de Jesus está na 73ª edição; há dois formatos: parede e versão mesa.

Leituras da Semana - Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Salmo 70,3

17 – 2ª feira	18 – 3ª feira	19 – 4ª feira	20 – 5ª feira
Gn 49,2.8-10 Sl 71(72),1-4ab. 7-8.17 Mt 1,1-17	Jr 23,5-8 Sl 71(72),1-2.12-13. 18-19 Mt 1,18-24	Jz 13,2-7.24-25a Sl 70(71),3-6ab. 16-17 Lc 1,5-25	Is 7,10-14 Sl 23(24), 1-6 Lc 1,26-38
21 – 6ª feira	22 – sábado	23 – domingo	
Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a Sl 32(33),2-3.11-12.20-21 Lc 1,39-45	1Sm 1,24-28 Cânt.: 1Sm 2,1. 4-8abcd Lc 1,46-56	Mq 5,1-4a Sl 79 (80),2ac.3b.15-16.18-19 Hb 10,5-10 Lc 1,39-45	

Uma proposta - Dia 31/12 - Reveillon Divina Luz/2013 ceia, luvor, música ao vivo, e muito mais! a partir das 21h30min
Participação: R\$25,00 Rua João Pessoa,357, Jardim Icaraí
Informações: 2611-2553/2626-3480

Celebre conosco! Viva a sua comunidade.

Dia 21, 6ª feira
Cantata de Natal, na Igreja, logo após a Missa das 18h

Dia 24, 2ª feira
Missa da Vigília de Natal às 19h30min
Não haverá a celebração das 6h30min

Dia 25, 3ª feira - Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
Horário das Missas: 8h, 9h30min, 11h e 18h.
Não haverá as celebrações das 6h30min e das 19h30min.
Não haverá expediente na Secretaria.

Dia 31, 2ª feira
Missa em Ação de Graças pelo ano que finda às 18h
Não haverá a celebração das 6h30min

Dia 1º/1 - Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
Horário das Missas: 8h, 9h30min, 11h e 18h
Não haverá as celebrações das 6h30min e das 19h30min.
Não haverá expediente na Secretaria.

De 26/12 a 31/12, não haverá atendimento de confissões.
Mês de janeiro: confissões somente na parte da manhã.

Súplica Que sejamos, Senhor, construtores da paz, na família, na comunidade, no trabalho, sem qualquer discriminação e voltados para o bem comum, fundamento da justiça e do amor. Vivamos um tempo da delicadeza! AnaB.

emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

Casa Tevere
Apoio
É diferente!

PRMIL 3078-4300 • primil@primil.com.br



Um jeito franciscano de ser

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana **2012**
PORCIÚNCULA

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXVIII - 16 de dezembro de 2012 - Nº 1.972 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

Terceiro Domingo do Advento

Domingo Gaudete: Alegrai-vos!

"Todos os grandes eventos exigem uma preparação. Por isso, a Igreja instituiu, na Liturgia, um período que antecede o Natal: o Advento".

Caros irmãos e irmãs, hoje vivenciamos o Domingo *Gaudete*! Um dos dois únicos domingos que, durante todo o Ano Litúrgico, se utilizam os paramentos na igreja e nas vestes do sacerdote na cor rosa — a saber: o outro domingo é o *Laetare* no tempo da Quaresma. O tempo do Advento, caracterizado pela conversão e pela penitência na espera do Messias, representadas pela cor roxa, tem, em seu terceiro domingo, um momento de grande felicidade nesta espera! Após dois domingos do Advento, entramos no clima daqueles que se sentem perdoados e por isso estão felizes; aliado ao sentimento da espera terminando (aproximação do Natal) e aguardando em alegria a chegada do Deus-Homem no meio de nós. Por isso, a Igreja utiliza-se da cor rosa para representar essa felicidade, pois, em meio à penitência, a felicidade domina nossos corações pela aproximação do Senhor. "*Gaudete in Domino semper!* – Alegrai-vos sempre no Senhor!" (Fl 4,4)

Como disse o nosso Santo Padre, no Angelus do Domingo *Gaudete* do ano passado: "O cristão é convidado a viver o Advento sem deixar-se distrair pelas luzes, mas sabendo dar o valor justo às coisas, fixando seu olhar interior em Cristo". O Papa diz ainda que este domingo é caracterizado por uma vigília alegre, pois a alegria verdadeira não é fruto do divertimento, é fruto de algo mais profundo, o relacionamento com Deus. Já dizia Santo Agostinho que o coração do homem não encontra paz e serenidade enquanto não repousa em Deus, portanto, devemos depositá-lo corretamente. Aproximando-se da vinda de Jesus, a Igreja pede que "a bondade do Senhor seja conhecida de todos os homens".

Na primeira leitura, o profeta Sofonias diz à cidade de Sião para se alegrar, pois o Senhor está no meio deles! Na segunda leitura, encontramos São Paulo regozijando mesmo estando prisioneiro! São Paulo nos exorta a nos alegrarmos no Senhor, assim como ele, pois a alegria no Senhor vem de dentro para fora, é

independente das circunstâncias nas quais se vive; depende somente de Deus, e o Senhor não muda, é o mesmo sempre. Portanto, alegrar-se no Senhor representa loucura para o mundo, visto que, aos olhos do mundo, São Paulo não tinha motivo algum para regozijar como regozijava, exultava, pois estava preso. Não pensemos também que o Cristianismo é uma utopia. O próprio São Paulo fala em tristeza na sua carta aos filipenses. O próprio Cristo nos avisa que enfrentaríamos tribulações, mas jamais devemos nos deixar abater ou dominar por elas, afinal, a alegria no Senhor é maior.

Por fim, no Evangelho de hoje, vemos São João Batista anunciando a chegada do Messias. Através da caridade (túnicas e comida) e da justiça (cobrar o estabelecido), São João prepara o caminho do Senhor incitando a conversão no povo, para que, arrependendo-se dos pecados e convertendo-se, pudessem estar preparados para o batismo e, consequentemente, para a chegada do Cordeiro de Deus. Devemos preparar o caminho do Senhor ainda hoje. Primeiro em nossos corações, convertendo-nos diariamente e transformando-nos, com a graça de Deus, para o momento da Parusia, a segunda vinda de Cristo em que, através da lembrança da primeira vinda, viveremos nosso advento na espera deste retorno definitivo.

Nosso Papa, em sua catequese de 21/11/2012, começa nos dizendo "Avançamos neste Ano da Fé, trazendo, em nossos corações, a esperança de redescobrir quanta alegria tem no crer e de reencontrar o entusiasmo de comunicar a todos a verdade da Fé". Então, devemos redescobrir a alegria de crer em Cristo e anunciá-lo para todas as criaturas, conforme a ordem do Senhor, preparando o caminho entre os homens, que se perdem sem Deus, espalhados por todo o mundo, a fim de que conheçam a Cristo e se preparem para o Dia do Senhor, o tão aguardado dia por nós cristãos! Portanto, amados irmãos, alegrei-vos! Anunciai ao mundo a alegria de estarmos com o Senhor! Doemos nossas vidas por esta felicidade que é a perfeitíssima!

Ronaldo de Ataíde Braga Junior
Pastoral da Juventude da Porciúncula

Caminhamos em direção a Cristo



Endireitar as estradas é permitir que o Senhor entre em nossa vida e nos transforme. E então o mundo se transformará. "E todos verão a salvação de Deus", pois Jesus não veio para um grupo privilegiado de pessoas. Veio para chamar os pecadores a assumir a missão que ele mesmo assumiu, de recriar o mundo segundo o projeto de vida de Deus.

A caminhada de conversão supõe, por sua vez, discernimento constante. E o pedido de Paulo aos filipenses (1,9-11) mostra que conseguimos discernir o que é melhor para Deus e sua obra de vida, e, conseqüentemente, o que é melhor para nós, à medida que crescemos no amor mútuo.

(...) Neste tempo em que aguardamos o Natal do Senhor, somos convidados a preparar-lhe o caminho, endireitando estradas cheias de obstáculos. Há guerras e conflitos a enfrentar com a justiça, há fome de pão a combater com a partilha, há sede de vida a saciar com a solidariedade.

Preparemo-nos, portanto, para o Natal do Senhor crescendo no amor, colhendo os frutos da justiça que Jesus nos traz. Ao mesmo tempo, preparando seu caminho e cuidando melhor desta Terra, para que lhe possamos oferecer nossos próprios frutos de conversão.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp
Semanário Litúrgico Catequético
O Domingo Ed. Petrus - 09.12.2012

Esperamos Jesus

Senhor, te esperamos novamente. Povo de esperança o espaço que restou dentro de nós. Repete o milagre de, embora divino, caber por inteiro em cada coração humano. Volta para nós, dessa maneira simples de chegar. E permanece conosco, ajudando-nos a crer que ainda é tempo de sonhar com a paz. Senta-te a nossa mesa e prova o pão do nosso suor. Caminha conosco, para entenderes o nosso cansaço. De nossa parte, estaremos te esperando, como a terra seca que procura orvalho; como a noite escura que procura luz; como fonte imóvel que procura impulso. E que possamos te descobrir em todas as manjedouras e berços, em todas as Marias e Josés.

Colaborou Almir Zottolo

Quero seguir seus passos
Meu único Senhor
Nessa alvorada de Luz
Nessa alvorada de Amor
E entregar-me à Fé
Inabalável e sincera
Que surge em mim
Como um raio de sol
Por entre as nuvens.
Quero segui-lo
Jesus Amado
No Advento proclamado
Quero segui-lo
Nesse tempo de
Esperança,
De Fé e Amor
Hoje, sempre,
Eternamente.

Irene Emilia Medella

João

Revela-se em plenitude o Batista. João é o grande conversor. Não no sentido do Decálogo. Se "Deus escreveu nas tábuas da lei aquilo que os homens não conseguiram ler em seus corações", como bem assinalou Santo Agostinho, cabe ao mítico filho de Isabel preparar o caminho (aplanar as Veredas) daquele que vai escrever definitivamente, no coração da Humanidade, a amorosa mensagem do Pai, a nova lei. A missão de João é árdua. A tarefa e o seu propósito — anunciar a vinda do Messias ao povo, a fim de que seus corações se predisponham a receber o Amor — custa-lhe a vida. De fato, não devemos subestimar o ônus de João. No seu apostolado de sangue, ele afina a audição dos seus seguidores que, à frente, receberão o que o Catecismo da Igreja Católica classifica como regra de ouro: "Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a lei e os profetas" (Mt 7,12). João entende, desde o ventre de sua mãe, como conferimos na leitura do Evangelho, que Jesus Cristo é a finalidade de sua vinda, portanto, de sua vida. A lei descrita por Jesus, no entender profético de João, distribuirá a plena justiça de Deus. Por isso, João se doa; por esse mister, João anuncia que ele não é digno de desatar as sandálias — trabalho de escravos da época — daquele que virá: o Instaurador da nova Lei. Diz assim o Catecismo da Igreja: "A Lei evangélica leva a pleno cumprimento, ultrapassa e conduz à perfeição da Antiga Lei: suas promessas, por meio das bem-aventuranças do Reino dos Céus; seus mandamentos, por meio da transformação da fonte de suas ações, ou seja, o coração. A Nova Lei é uma lei de amor, uma lei de graça, uma lei de liberdade".

João exemplifica o Advento, porque entende que a espera é válida, já que o Príncipe da Lei, o primogênito da Paz, está próximo. Abramos os nossos corações à voz que clama no deserto.

André Marcus Blower

Entrando na terceira semana do Advento

Deus, na sua infinita sabedoria e misericórdia, quis que seu Filho viesse ao mundo como cada um de nós: concepção, gestação durante nove meses e nascimento. Estamos celebrando justamente esses últimos dias de gravidez da jovem judia escolhida para ser a Virgem Mãe do Verbo Encarnado.

A gravidez para qualquer futura mãe é um tempo de esperança, de amor, de desejo de preparação para receber convenientemente o novo membro da família que vai chegar. Por mais pobre e ignorante que seja uma mulher que vai ser mãe, ela espera, preocupa-se, corre atrás de alguém que possa ajudá-la, arranjar-lhe o enxovalzinho, um bercinho e outras coisinhas necessárias. Com Maria não deve ter sido diferente, ainda mais sabendo quem seria o filho que estava por nascer.

A Virgem Maria antes de conceber, no seu seio, o Filho de Deus, ela o concebeu em seu coração, pelo seu desejo, suas súplicas, para que "o céu fizesse chover o justo" (Sl 62). E o Espírito Santo, em vista de suas disposições, de sua abertura plena aos desígnios do Altíssimo, gerou nela, no seu corpo, o Filho, cujo nascimento, em Belém, celebramos no Natal, festa do dia 25 de dezembro.

Estamos, pois, vivendo o Advento, esses últimos dias de gravidez da jovem judia que foi mãe sem deixar de ser virgem. É um fato que ocorreu no tempo há mais de dois mil anos, que ainda ocorre na eternidade e ocorre hoje, no Século XXI para todos, aqueles que o desejarem. É uma misterioso mas real acontecimento: todos nós, homens, mulheres, virgens, casados, viúvos, jovens, idosos, podemos gerar, em nosso coração, por obra e graça do Espírito Santo, o mesmo menino que suscita em nós o desejo ardente de gerar, possuir, dar à luz, em nosso espírito, em nosso coração, o mesmo Filho de Deus que é também o Filho de Maria, nossa irmã, que o gerou, primeiro em seu coração, antes de gerá-lo em seu corpo. É o Espírito Santo que nos purifica, queima tudo que nos afasta de Deus, aviva nossa esperança, faz crescer nosso desejo, nosso amor e nos fascina pelo mistério da gestação que Ele quer realizar em nós, por ser esse o desejo do Pai e do Filho, nosso Salvador. Coloquemo-nos ao lado de Maria a fim de, com ela, nos prepararmos para o nascimento do menino, participando de seu amor, de sua confiança, de sua alegria, de seus anseios, de suas preocupações, aguardando a chegada do Filho.

Em Maria, por obra do Espírito Santo, Deus assumiu a natureza humana. Em nós, por obra do Espírito Santo, assumiremos a natureza divina, na medida de nossos desejos, de nossa esperança, de nosso amor, de nossa abertura à ação do Espírito.

Rezemos: "Senhor, com ardor, vos procuro e minha alma está sedenta de vós. Enviai-me vosso Espírito para que realize, em mim, os vossos desejos que também são os meus. Amém!"

Maria Odézia dos Santos
In memoriam

E mais...

Neste Natal, Cristo no coração e... um presépio em nossa casa.